

**Safra Mundial de Milho 2014/15 - 5º Levantamento do USDA**

**Produção:** Influenciado pelo segundo aumento consecutivo na estimativa de safra norte-americana, o USDA, em seu 5º levantamento da safra mundial de milho 2014/15, prevê um volume recorde de 987,5 milhões de t.

**Consumo/Estoque:** Espera-se um consumo global de 970,7 milhões de t, aumento de mais de 2 milhões de t sobre a previsão de agosto e de 26,4 milhões de t em relação à safra 2013/14. O recorde previsto para a produção mundial mais do que compensaria o aumento no consumo, elevando as estimativas dos estoques globais do cereal, que devem superar em 16,8 milhões de t o registrado em 2013/14, chegando a 189,9 milhões de t.

**Exportações:** Com revisão para baixo nas estimativas de exportação da Argentina, o USDA reduziu em 1% sua previsão em relação ao relatório anterior para os embarques globais. O comércio de 115,2 milhões de t do milho em 2014/15, significa queda de 10,5% em comparação à 2013/14.

**Produção Mundial (milhões de t)**

Países	Safras		Variação	
	13/14	14/15 <sup>1</sup>	Abs.	(%)
EUA	353,7	365,7	11,9	3,4%
China	218,5	217,0	-1,5	-0,7%
<b>Brasil</b>	<b>79,3</b>	<b>75,0</b>	<b>-4,3</b>	<b>-5,4%</b>
U.E.28	64,2	68,3	4,2	6,5%
<i>Demais</i>	<i>240,1</i>	<i>235,5</i>	<i>-4,6</i>	<i>-1,9%</i>
<b>Mundo</b>	<b>986,7</b>	<b>987,5</b>	<b>0,8</b>	<b>0,1%</b>

❖ O USDA revisou suas estimativas para a safra dos EUA, de 356,4 milhões de t no mês passado, para 365,7 milhões de t neste levantamento. Trata-se de um volume recorde, que supera em mais de 9 milhões de t a previsão do relatório anterior e em 11,9 milhões de t o volume colhido em 2013/14.

❖ Para a China, ao contrário dos EUA, houve redução de 5 milhões de t frente à estimativa de agosto, o que significa, ao final do período, uma safra de 217 milhões de t.

**Exportações Mundiais (milhões de t)**

Países	Safras		Variação	
	13/14	14/15 <sup>1</sup>	Abs.	(%)
EUA	48,9	44,5	-4,4	-9,1%
<b>Brasil</b>	<b>21,5</b>	<b>20,0</b>	<b>-1,5</b>	<b>-7,0%</b>
Ucrânia	20,0	16,0	-4,0	-20,0%
Argentina	15,0	14,0	-1,0	-6,7%
<i>Demais</i>	<i>19,2</i>	<i>17,2</i>	<i>-1,9</i>	<i>-10,0%</i>
<b>Mundo</b>	<b>128,6</b>	<b>115,2</b>	<b>-13,5</b>	<b>-10,5%</b>

❖ O Departamento de Agricultura dos EUA prevê uma redução no volume exportado por todos os grandes players globais. Com isso, a queda nas exportações mundiais podem chegar à 13,5 milhões de t, o que representa praticamente o volume embarcado pela Argentina.

❖ Para os EUA, maior exportador do cereal, mesmo com as revisões para cima nas estimativas de vendas externas do país entre agosto e setembro, não foram suficientes para reverter o resultado negativo de 9,1% na comparação com 2013/14.

**Consumo Mundial (milhões de t)**

Países	Safras		Variação	
	13/14	14/15 <sup>1</sup>	Abs.	(%)
EUA	296,6	301,1	4,6	1,5%
China	212,0	220,0	8,0	3,8%
U.E.28	76,0	75,5	-0,5	-0,7%
<b>Brasil</b>	<b>55,0</b>	<b>56,5</b>	<b>1,5</b>	<b>2,7%</b>
<i>Demais</i>	<i>273,3</i>	<i>284,8</i>	<i>11,5</i>	<i>4,2%</i>
<b>Mundo</b>	<b>944,3</b>	<b>970,7</b>	<b>26,4</b>	<b>2,8%</b>

❖ O consumo dos EUA também foi ampliado entre agosto e setembro, e deve chegar à 301,1 milhões de t em 2014/15. O país, maior consumidor de milho do mundo, com cerca de 30% de participação, distribuiu a maior parte do uso do grão para a fabricação de etanol e ração animal.

❖ A China, segunda maior consumidora, teve sua previsão reduzida em 2 milhões de t na comparação com o mês anterior, totalizando 220 milhões de t em 2014/15.

**Estoques Mundiais (milhões de t)**

Países	Safras		Variação	
	13/14	14/15 <sup>1</sup>	Abs.	(%)
China	77,5	77,4	-0,1	-0,1%
EUA	30,0	50,8	20,8	69,4%
<b>Brasil</b>	<b>17,8</b>	<b>17,1</b>	<b>-0,7</b>	<b>-3,9%</b>
U.E.28	7,1	7,4	0,3	4,9%
<i>Demais</i>	<i>37,4</i>	<i>34,4</i>	<i>-3,1</i>	<i>-8,2%</i>
<b>Mundo</b>	<b>173,1</b>	<b>189,9</b>	<b>16,8</b>	<b>9,7%</b>

❖ Estima-se que os estoques do Brasil em 2014/15 seja 3,9% menor do que o registrado em 2013/14, totalizando 17,1 milhões de t. Porém, em comparação com a previsão de agosto, houve um aumento de 8%.

❖ Para a China, o USDA revisou de 80,4 milhões de t para 77,4 milhões de t entre agosto e setembro, queda de 4%. O resultado é 0,1% inferior ao obtido em 2013/14.